



AS XILOGRAVURAS DE HANSEN BAHIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Romielle Evangelista¹ – UEFS

INTRODUÇÃO

A pesquisa em questão busca analisar as xilogravuras do artista naturalizado brasileiro, Hansen Bahia, produzidas durante sua trajetória de vida em solo baiano, selecionando as obras que apresentam vínculos conceitual e temático com a cultura regional do recôncavo da Bahia.

Considera-se o potencial expressivo da produção xilográfica de Hansen, no tratamento crítico de questões sociais de sua época, a ser pensada como perspectiva artística para a formação dos alunos da educação básica no componente curricular Artes, visando um desenvolvimento mais amplo dos estudantes.

A partir dessa observação, o seguinte problema de pesquisa foi pautado: como as xilogravuras de Hansen Bahia que retratam a cultura do recôncavo baiano podem contribuir para a formação dos alunos da educação básica no componente curricular Artes? O objetivo é compreender as xilogravuras do artista Hansen Bahia, as que retratam a cultura do recôncavo baiano, enquanto possibilidade de formação aos alunos da educação básica no componente curricular Artes.

A pesquisa tem sua base fundamentada nos estudos de três teóricos. Leontiev (1978) traz uma reflexão crítica sobre a trajetória de formação do homem moderno, discorre sobre as principais etapas deste percurso evolutivo e discute o papel da cultura no processo de desenvolvimento do homem enquanto ser social

¹Mestrando em Desenho, Cultura e Interatividade pela Universidade Estadual de Feira de Santana (PPGDCI/UEFS), Bacharel em Artes Visuais pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Especialista em Arte e Educação pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) e em Educação, Cultura e Diversidade pela mesma instituição. E-mail: romideluis@gmail.com

que se constrói a partir da interação com os seus pares dentro das relações que emergem da vida em sociedade.

Saviani (1991) por sua vez, parte da relação histórica entre trabalho e educação, cujas implicações definiram tanto a natureza como a especificidade desta educação. Para o autor, a natureza da educação está situada no campo da categoria de trabalho não-material ou intelectual, sendo determinada como aquela em que, o conhecimento é imediatamente apropriado pelos alunos ao mesmo tempo que é socializado pelo professor. Define a especificidade da educação como a socialização do saber produzido historicamente pela humanidade, selecionado e organizado sistematicamente pelo processo educativo.

Duarte (2017), apresenta uma discussão sobre a formação humana omnilateral na educação escolar e, salienta o fato de que esta formação tem ocupado um espaço importante nos estudos da pedagogia histórico-crítica. O autor enfatiza que, o trabalho do professor é primordial para desenvolver nos alunos a capacidade de se apropriarem dos conhecimentos artísticos e que possam desta forma desenvolver todos os seus sentidos, sendo as grandes obras de arte produzidas pela humanidade indispensáveis para o processo de formação omnilateral do indivíduo.

METODOLOGIA

A pesquisa é desenvolvida com base nos postulados paradigmáticos do materialismo histórico-dialético, enquanto metodologia de apreensão do conhecimento cuja abordagem concebe a materialidade sócio-histórica do homem como principal elemento de análise para os fenômenos sociais produzidos por indivíduos situados historicamente dentro de uma sociedade.

Trata-se de uma metodologia de interpretação dos dados coletados mediada pelo conceito de realidade concreta dos fatos sociais, onde a realidade é entendida como a qual se insere o objeto de estudo, neste caso, Hansen Bahia e suas xilogravuras, e os fenômenos sociais que a ele se vincula, a saber: a influência histórico-cultural do recôncavo em sua produção xilográfica e a contribuição deste conteúdo para a formação de indivíduos na educação escolar.

A metodologia utilizada é composta por dois instrumentos de busca: a pesquisa conceitual bibliográfica, que tem como função a seleção de obras escritas que apresentem teorias e discussões que sirva de base referencial para o objeto de estudo da pesquisa. Nesse caso, o processo analítico e sintético permitiu analisar várias obras escritas e as informações colhidas foram posteriormente sintetizadas na fundamentação teórica da pesquisa.

O segundo instrumento de busca é a pesquisa iconográfica, que permite selecionar as xilogravuras de Hansen que apresentem relações com a cultura regional do recôncavo baiano, resultando na classificação das obras que integrarão o escopo de análise imagética da pesquisa.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Partindo das discussões existentes em torno da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e da análise feita no citado documento na parte referente ao ensino de arte, notou-se que, as conceituações artísticas desenvolvidas são orientadas apenas para formar alunos capazes de fazer reflexões sobre o objeto artístico, elaborar criativamente suas próprias propostas ou expressar discursivamente sobre a arte. Nesse caso, propaga uma visão de formação por competência, que, como pontua Oliveira; Medeiros; Fagundes (2023, p. 4), corroboraram da seguinte forma:

[...] fragilizando os currículos das escolas públicas, enfraquecendo a importância do conhecimento científico, artístico, filosófico para a formação das crianças e jovens, ou seja, negando uma escola que socialize o conhecimento nas suas formas mais ricas, nas suas formas mais desenvolvidas.

O fato é, que, não podemos ignorar o entendimento de que se refere a fase de formação do indivíduo através da aprendizagem escolar e os efeitos dos conhecimentos artísticos adquiridos devem ser mais gerais, pois, nesse momento, constitui-se a consciência crítica e se amplia as referências conceituais sobre os fenômenos sociais e naturais do mundo real.

Para Duarte (2017, p. 116), “[...] o trabalho educativo realizado pelo professor se faz indispensável para formar intencionalmente nos alunos a capacidade de se apropriarem da riqueza da obra artística [...]”. Cabe ao professor, portanto, alinhar

suas práticas em sala de aula com uma pedagogia que proporcione ênfase ao desenvolvimento mais consolidado ao aluno.

A Pedagogia Histórico-Crítica tem se empenhado neste processo, ao enfatizar “[...] a importância do trabalho escolar como elemento necessário ao desenvolvimento cultural, que concorre para o desenvolvimento humano em geral” (Saviani, 1991, p. 105). Essa formação mais ampla, se caracteriza pela ação livre e emancipada do pensamento em relação a construção de uma estrutura social mais humana.

Para que seja possível abordar as xilogravuras de Hansen Bahia como conhecimento para a Educação Artística Escolar, foi preciso submeter este conteúdo a um processo de seleção, organização e sistematização. O conteúdo foi estruturando de acordo com os seguintes princípios: o da relevância social do conteúdo; da contemporaneidade do conteúdo; da adequação do conteúdo as possibilidades sócio-cognoscitivas do aluno; do confronto e contraposição de saberes; da simultaneidade dos conteúdos; da provisoriedade dos conhecimentos; da espiralidade da incorporação das referências do pensamento.

Com esses princípios tem-se as bases de referências dadas pelo Coletivo de Autores (1992), o qual tem fundamentos na Pedagogia Histórico-Crítica e na Teoria Histórico-Cultural e permitiu delinear as perspectivas com que podem ser tratadas as xilogravuras de Hansen no currículo para a educação escolar.

No que concerne a didática, não poderia ser deixado de abordar a lógica sobre a qual serão apresentados os referidos conhecimentos aos alunos. Este processo de desenvolvimento do conhecimento ocorre em três momentos, na síncrese, na análise e na síntese, os quais não são rígidos e dialeticamente se complementam na tarefa educativa. Referindo-se ao método pedagógico, Lavoura e Marsiglia (2015, p. 350,) afirma que,

Esta teoria entende que é função da educação escolar elevar o pensamento do aluno da síncrese (‘a visão caótica do todo’) à síntese (‘uma rica totalidade de determinações e relações numerosas’) pela mediação da análise (‘as abstrações e determinações simples’) [...].

No caso, um método pedagógico de construção do conhecimento, que supere a forma tradicional baseada apenas na transmissão expositiva do saber escolar e conduza o aluno no movimento de passagem do pensamento simples,

oriundo das experiências cotidianas, ao pensamento elaborado em conceitos científicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências educativas geradas pelo ensino de arte tem um papel significativo na formação cultural dos estudantes, tanto pelo desenvolvimento de uma consciência social e crítica mais ampla, como na formação estética e ética de princípios norteadores da percepção de seres humanos representativos e conscientes de sua própria realidade.

O ensino de arte como componente curricular e campo de conhecimento, na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, se constitui como passo importante para uma formação mais abrangente do indivíduo. Portanto, ampliar as possibilidades de aquisição cultural dos estudantes através das artes, por intermédio da educação escolar, constitui um requisito indispensável para uma sociedade que almeja se tornar consideravelmente desenvolvida em todas as dimensões da experiência humana.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DUARTE, N. Educação escolar e formação humana omnilateral na perspectiva da pedagogia histórico-crítica In: LOMBARDI, J. Claudinei (Org.), **Crise capitalista e educação brasileira**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2017. p. 101-122.

LEONTIEV, A. O Homem e a Cultura In: _____ **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte, 1978. p. 261-284.

LAVOURA, Tiago; MARSIGLIA, Ana Carolina. **A pedagogia histórico-crítica e a defesa da transmissão do saber: apontamentos acerca do método pedagógico**. Perspectivas, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 345-376, jan./abr. 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Editora Cortez, 1991.

OLIVEIRA, K. R.; MEDEIROS, L. M. S.; FAGUNDES, M. F. **Um educar por competências: Análise crítica da parte introdutória da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Unifunec Científica Multidisciplinar, v. 12, n. 14, p. 1-13, jan./dez., 2023. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/rfc/article/view/5639>. Acesso em: 8 nov. 2024.